

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL-MAIO-JUNHO (2018)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 19 de março de 2018.

OUTONO COM CHUVA IRREGULAR

Introdução (análise do mês de fevereiro/2018)

No mês de fevereiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas em parte da região da encosta do sudeste e em áreas próximas dos municípios de Alegrete, Ibirubá e Canela é que as precipitações ficaram dentro do padrão. As temperaturas mínimas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. As máximas ficaram pouco acima do padrão climatológico na serra do sudeste e parte da Campanha e pouco abaixo nas demais regiões (Figura 2).

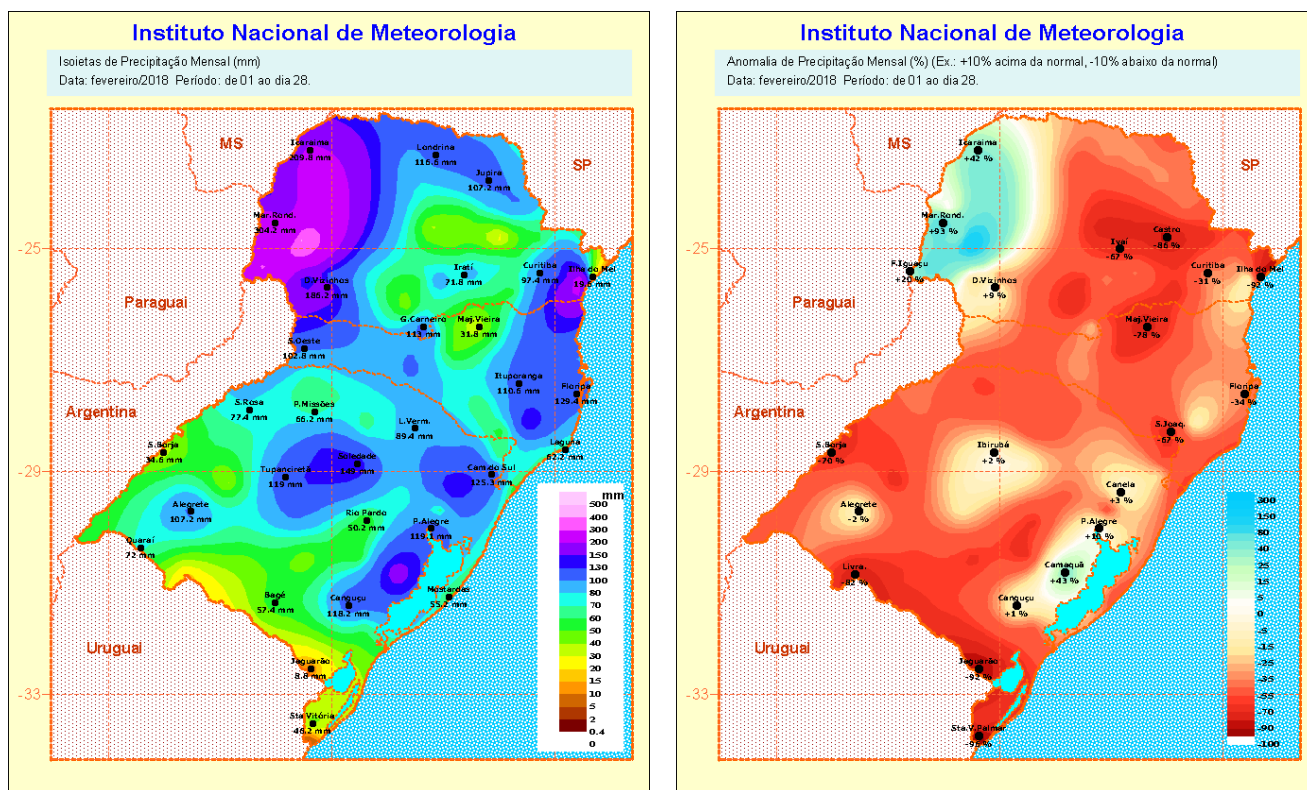


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (fevereiro/2018).

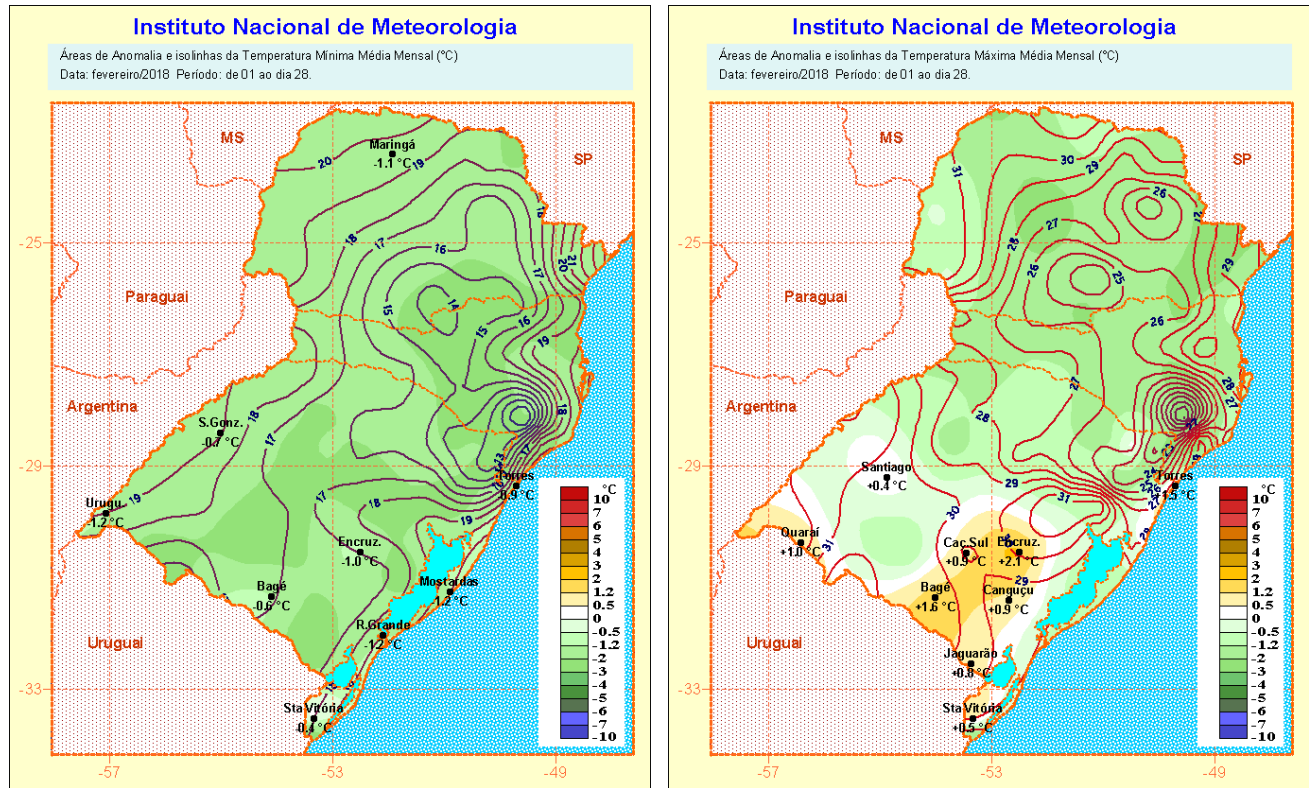


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (fevereiro/2018).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) ainda permanece com padrão de evento La Nina moderado-fraco, mas indicando enfraquecimento no decorrer do outono. No oceano Atlântico Subtropical próxima à costa da região Sudeste ocorreu pequeno aumento na anomalia negativa. Na área oceânica próxima ao litoral da Argentina permaneceu forte a anomalia positiva nestes últimos meses.

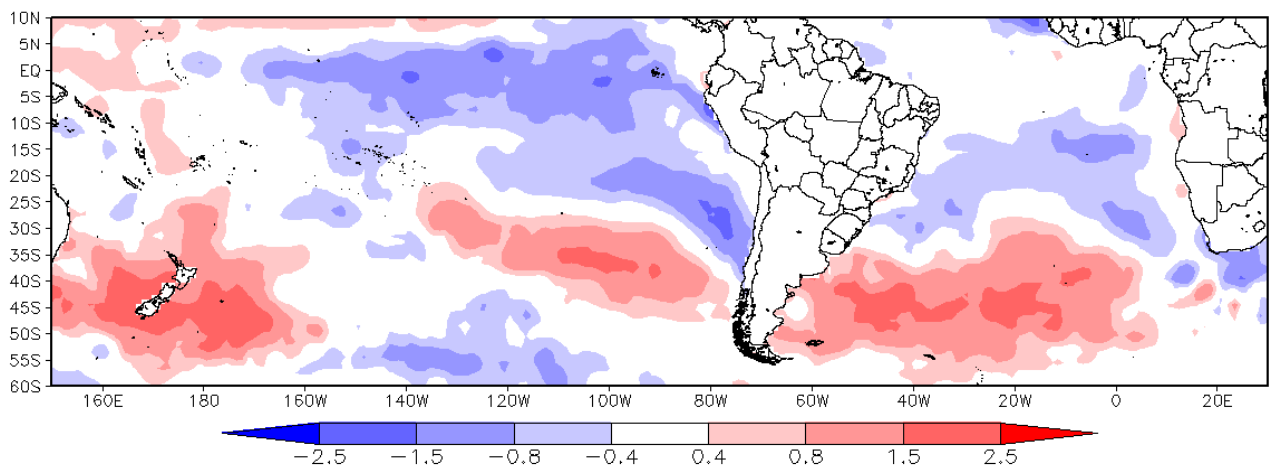


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM fevereiro/2018, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abr/Mai/Jun – 2018)

A TSM do Pacífico Equatorial ainda mantém o evento La Nina ativo durante o outono, mas diminuindo lentamente de intensidade no decorrer dos próximos meses. No Atlântico Subtropical, o padrão de aumento da anomalia negativa na costa da região sudeste combinado com a anomalia positiva na costa Argentina indica permanência da baixa umidade atmosférica sobre o Sul do Brasil, gerando irregularidade da chuva nos próximos meses. A alta frequência das frentes frias (massas frias) causará muita variação de temperatura durante este outono, principalmente no RS e SC.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) mostra para os meses de abril e maio (Figuras 4 e 5) tendência de predominar **precipitações** abaixo do padrão nas áreas mais ao norte e próximas do padrão climatológico nas demais áreas do Estado. Para o mês de junho (Figura 6) são esperadas precipitações entre normal e pouco abaixo do padrão na maior parte do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de abril (Figura 7) valores médios oscilando dentro do padrão climatológico na grande parte do Estado. Em Maio (Figura 8) a tendência é ficar pouco acima do padrão climatológico na parte oeste e dentro nas demais regiões. Durante junho (Figura 9) são esperadas temperaturas mínimas mensais predominando pouco abaixo do padrão no norte e nordeste e dentro nas demais regiões.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica padrão semelhante para todos os meses de outono. Para abril, maio e junho (Figuras 10, 11 e 12) são esperadas médias mensais predominando pouco acima do padrão na maioria das regiões do Estado.

O somatório das chuvas previsto para este outono (abril, maio e junho) aponta para valores abaixo do padrão climatológico em todas as regiões do Estado. Alerta-se a importância de manter cuidados especiais com as reservas, mesmo em regiões menos afetadas até o momento, visto que as áreas previstas com redução de chuva são variáveis ao longo deste próximo trimestre.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

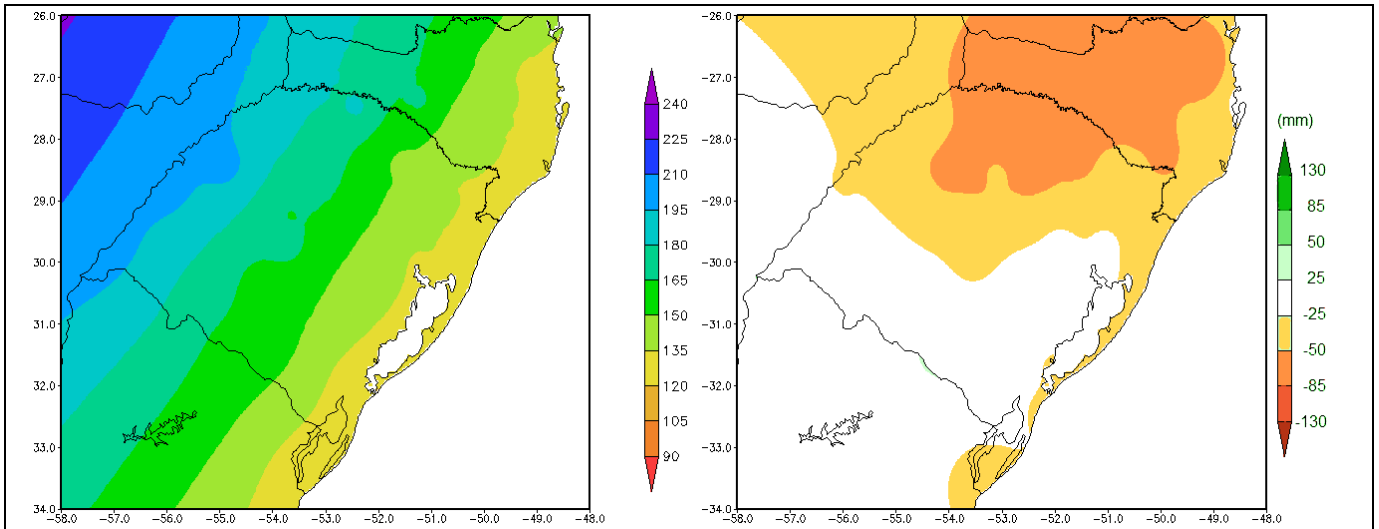


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

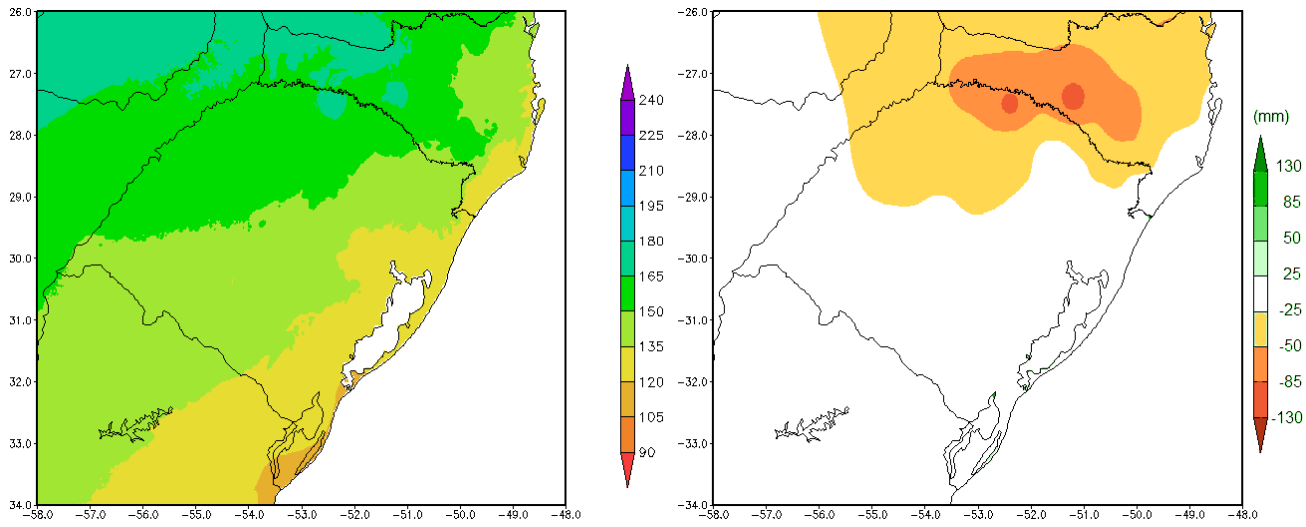


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

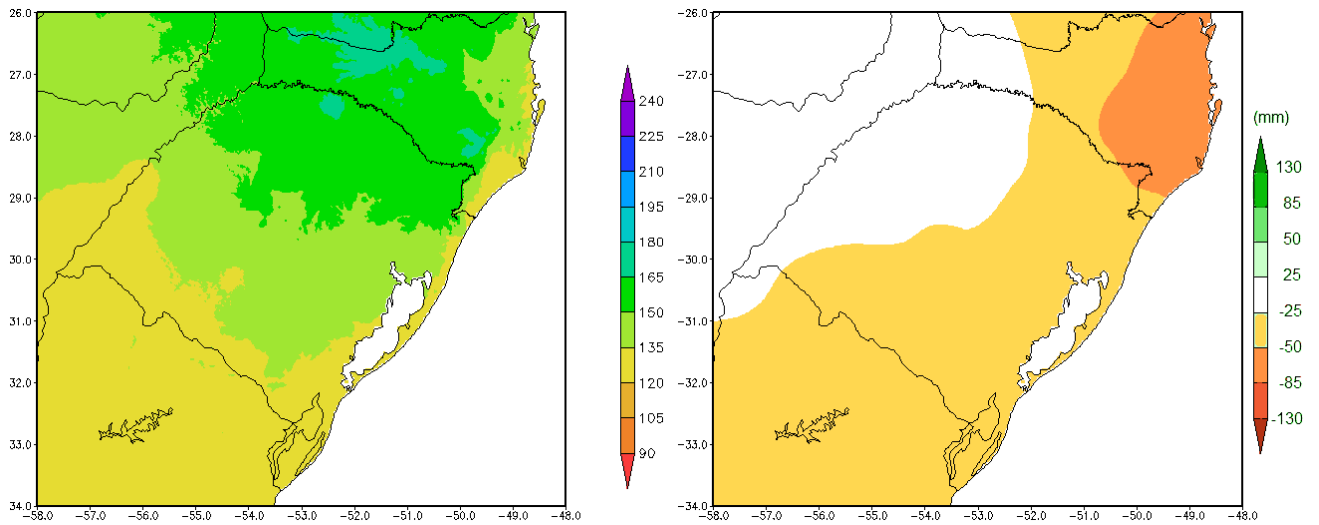


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2018

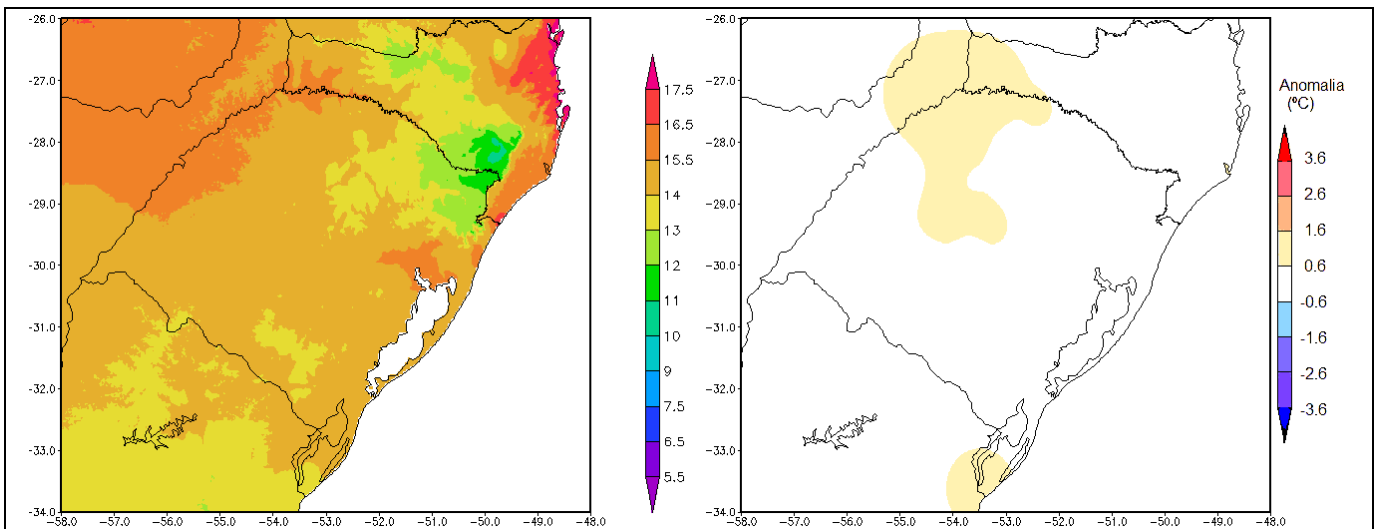


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

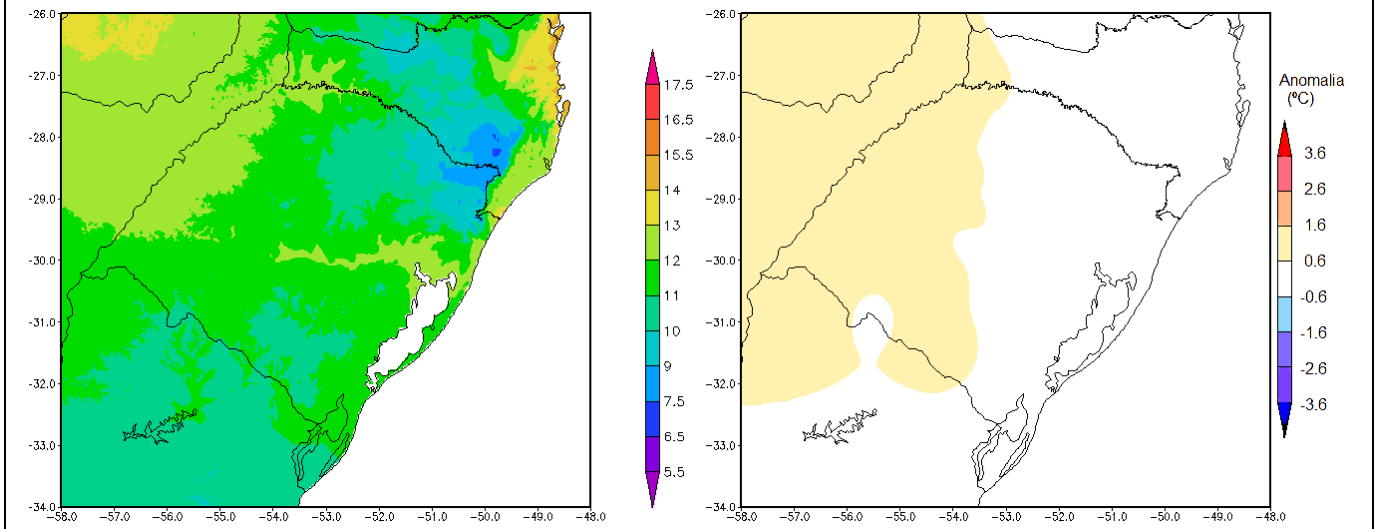


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

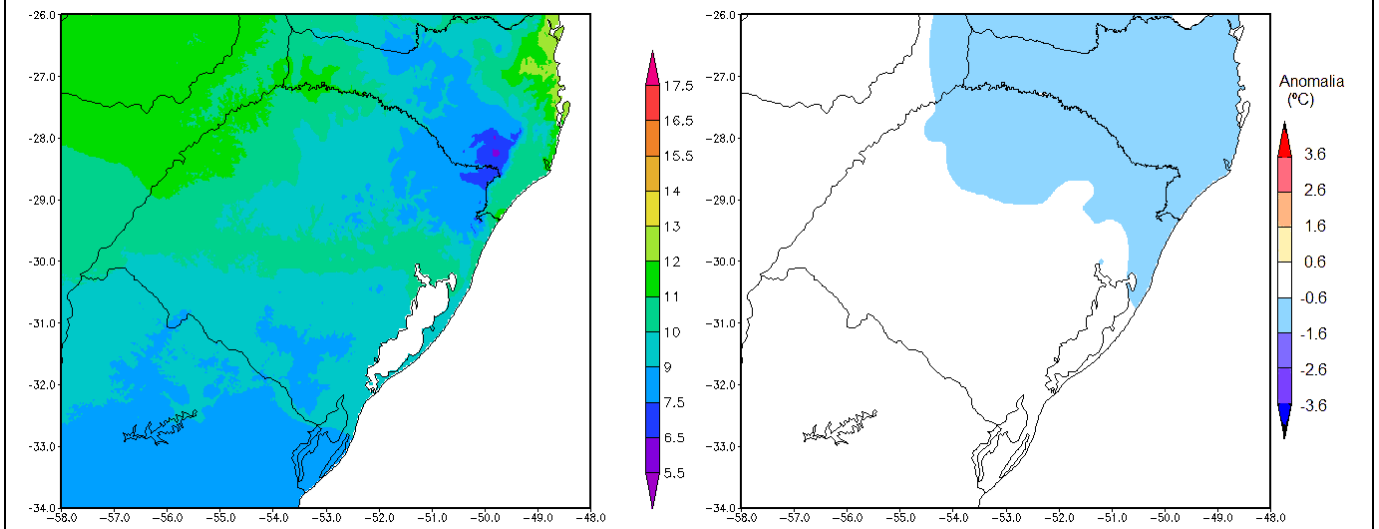


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2018

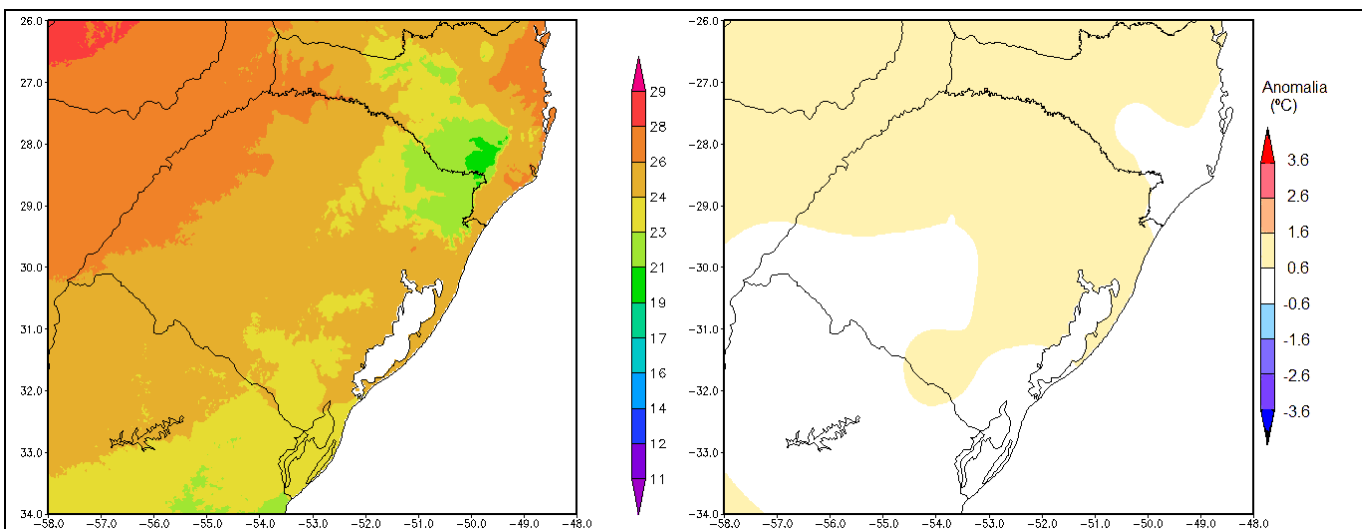


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

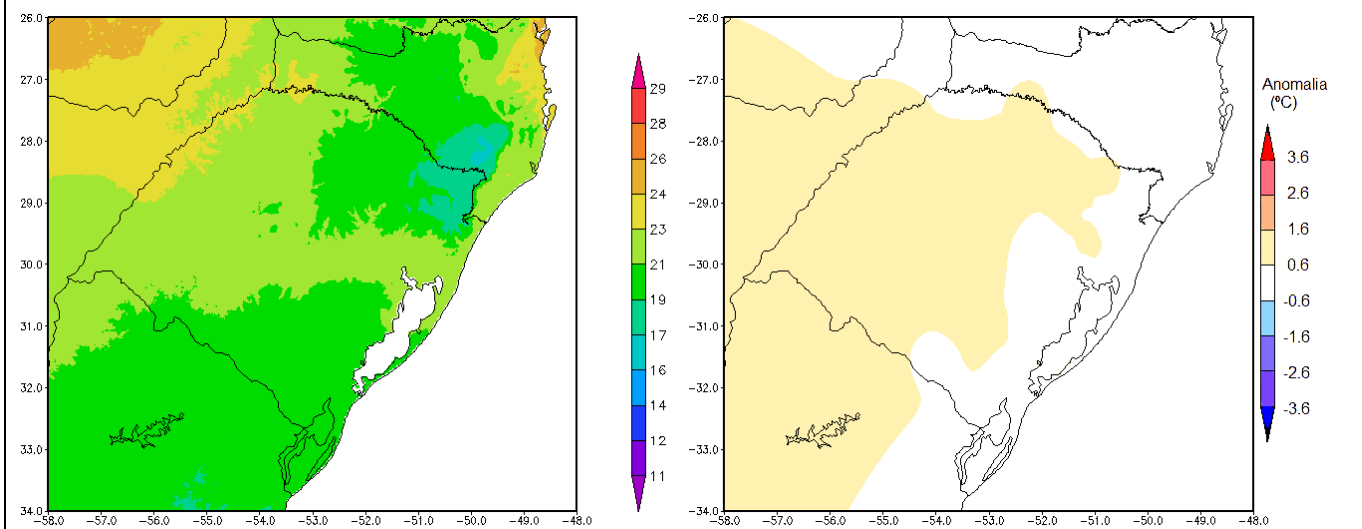


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

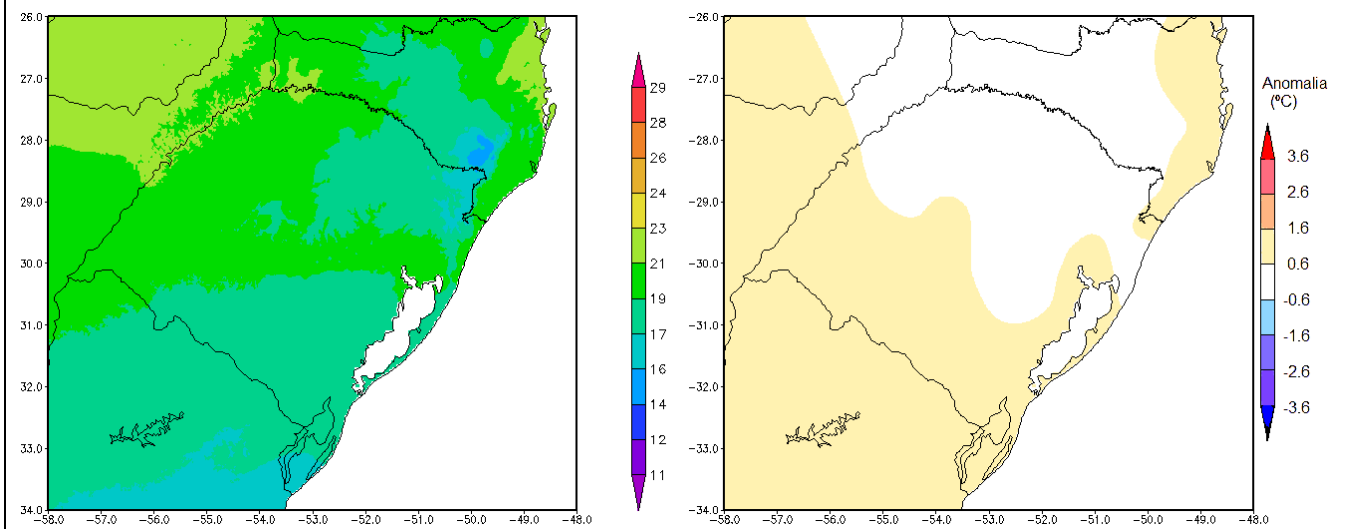


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2018